

PRÁTICAS E AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS AFRODESCENDENTES E INDÍGENAS NO IFPR - CAMPUS COLOMBO

Ariane Saldanha de Oliveira
Izabel da Silva
Tatiane Salete de Almeida

INTRODUÇÃO: Os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do Instituto Federal do Paraná (IFPR) desempenham um papel institucional importante ao fomentar a formação crítica, a produção de conhecimentos e o desenvolvimento de ações voltadas à valorização da história, das identidades e das culturas negras, africanas, afro-brasileiras e dos povos originários. Além disso, tais núcleos atuam no enfrentamento das diversas formas de discriminação étnico-racial ainda presentes no ambiente educacional e na sociedade.

Para tanto, a atuação do NEABI no contexto da educação básica e profissional se justifica pelo fato de que, apesar da inegável contribuição cultural, científica e tecnológica de populações negras e indígenas para a constituição da sociedade brasileira, suas trajetórias foram historicamente invisibilizadas. Tal invisibilização decorre de uma construção discursiva marcada por perspectivas eugenistas e eurocêntricas, cujos efeitos ainda se manifestam na contemporaneidade. A narrativa histórica oficial, amplamente difundida por meio de livros didáticos, monumentos e instituições culturais, privilegia a figura do colonizador branco, relegando a segundo plano o protagonismo desses grupos. Quando presentes, negros e indígenas são frequentemente retratados de forma estereotipada, seja pelo embranquecimento de personagens históricos, seja pela hipersensualização de seus corpos, o que contribui para o apagamento de suas contribuições efetivas.

No âmbito do IFPR, a criação dos NEABIs ocorreu em dezembro de 2018, sendo 2019 considerado o primeiro ano efetivo de atuação desses núcleos. Contudo, a continuidade das ações foi impactada pelo período de isolamento social decorrente da pandemia, o que fez com que as atividades fossem retomadas de forma mais consistente apenas a partir de 2022. Desde então, o NEABI do IFPR - Campus Colombo tem promovido práticas e ações voltadas à valorização das culturas e identidades afrodescendentes e indígenas com vistas a mobilizar a comunidade escolar em prol das relações étnico-raciais. Por isso, o objetivo deste trabalho visa apresentar, em forma de relato de experiência, tais ações desenvolvidas no campus, no intuito de evidenciar o nosso compromisso institucional com a promoção da diversidade e do reconhecimento histórico e cultural desses povos.

METODOLOGIA: As ações foram desenvolvidas por meio do Projeto de Extensão Contínuo cadastrado no SUAP do Campus Colombo, intitulado “Valorização das culturas e das identidades afrodescendentes e indígenas no IFPR Colombo”. Nesse contexto, buscou-se viabilizar espaços de fala para as populações negra e indígena, ao convidar ativistas negros, lideranças indígenas e grupos culturais diversos para se manifestarem

no Campus Colombo. Com isso, o projeto tem contribuído para a produção de conhecimentos e para a realização de ações que valorizam a história, as identidades e as culturas negras, africanas, afro-brasileiras e dos povos originários tradicionais. Para a execução das atividades, o Neabi do Campus Colombo tem utilizado diferentes metodologias, como a realização de palestras com lideranças indígenas e negras, apresentações culturais de grupos indígenas e afro, além de oficinas, apresentações teatrais e feiras de artesanato e de culinária indígena e afro-brasileira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Entre as principais práticas e ações desenvolvidas pelos servidores e estudantes bolsistas constam os encontros formativos em que são realizadas leituras, discussões de textos e reuniões periódicas com os membros do NEABI no Campus Colombo. Além disso, os estudantes bolsistas e voluntários participam de projetos integrados em andamento no Campus Colombo relacionados às temáticas afro-brasileiras e indígenas.

No âmbito do projeto de extensão “Canteiro Agroecológico: compartilhando saberes”, por exemplo, os estudantes colaboram com atividades práticas, como o preparo do solo, o manejo e o plantio de espécies botânicas, com foco em plantas ligadas às tradições e aos conhecimentos de povos indígenas brasileiros e de populações afrodescendentes, como quilombolas e povos de terreiro.

Em relação às ações de divulgação científica do NEABI, orientadas pelas professoras de Sociologia e Língua Portuguesa, os participantes do Projeto “Comunica NEABI” realizam pesquisas e executam atividades planejadas em conjunto com as docentes, com o objetivo de ampliar o diálogo sobre a mitigação do racismo e a valorização dos conhecimentos e saberes das populações afro-brasileiras e indígenas, utilizando especialmente as mídias sociais como ferramenta de alcance, engajamento e divulgação dos conhecimentos ancestrais.

Palavras-chave: NEABI - Campus Colombo; Canteiro Agroecológico; Comunica NEABI.

REFERÊNCIAS:

AGÊNCIA SENADO. **19 de abril:** povos indígenas lutam por mais visibilidade e valorização. Disponível em <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias>. Acesso em: 08 de mar. 2024.

BRASIL. **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.** Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 30 de mar. 2026.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

AGRADECIMENTOS: Aos membros do Neabi do Campus Colombo.